

Última Cotação em

30/09/2012

FBMC4 - R\$ 41,99 por ação

Total de Ações: 726.514

FBMC3: 265.160

FBMC4: 461.354

Valor de Mercado

(30/09/2012):

R\$ 30.506,3 milhões

US\$ 14.991,5 milhões

São Bernardo do Campo, 29 de outubro de 2012 – A Fibam Cia Industrial (BM&FBOVESPA: FBMC3 e FBMC4), empresa líder na produção de fixadores especiais, anuncia os seus resultados financeiros relativos ao 3º trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e em milhares de Reais.

Fibam reverte prejuízo trimestral e alcança lucro líquido de R\$ 1,3 milhão no 3T12, com margem líquida de 4,4%.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2012

- ✓ Setor automotivo mostra recuperação e receita líquida totaliza R\$ 29,6 milhões, 12,7% e 9,0% superior à auferida no 2T12 e 1T12, respectivamente;
- ✓ Lucro Bruto de R\$ 7,1 milhões, com margem de 24,0%, maior margem registrada no ano;
- ✓ A participação do CPV na receita líquida cai para 76,0%, menor percentual registrado ao longo do ano.

Em R\$ mil	3T12	3T11	Var. (%) 3T12 x 3T11	2T12	Var. (%) 3T12 x 2T12
Receita Operacional Líquida	29.611	31.240	(5,2%)	26.273	12,7%
Lucro Bruto	7.119	6.657	6,9%	4.156	71,3%
<i>Margem Bruta (%)</i>	24,0%	21,3%	2,7 p.p.	15,8%	8,2 p.p.
Resultado Operacional (EBIT)*	2.087	818	NA	(1.869)	NA
<i>Margem Operacional (%)</i>	7,0%	2,6%	4,4 p.p.	(7,1%)	NA
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.295	(92)	NA	(2.668)	NA
<i>Margem Líquida (%)</i>	4,4%	(0,3%)	NA	(10,2%)	14,6 p.p.
EBITDA**	3.417	2.719	25,7%	(293)	NA
<i>Margem EBITDA (%)</i>	11,5%	8,7%	2,8 p.p.	(1,1%)	NA
Patrimônio Líquido	25.193	33.129	(24,0%)	23.897	5,4%
Dívida Líquida	29.268	24.967	17,2%	29.508	(0,8%)

* Lucro antes dos juros e impostos

** Lucro antes dos impostos, juros, outras despesas e receitas operacionais, depreciação e amortização

Contatos:

José Reinaldo Mindel
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Telefone
(55 11) 2139-5323

Email
ri@fibam.com.br

PERFIL CORPORATIVO

Com mais de sessenta anos de atuação, a **Fibam** é líder na produção de fixadores especiais para a indústria automobilística no Brasil, mantendo o compromisso de garantir segurança, qualidade, eficiência e a satisfação de seus clientes.

O portfólio da Companhia é direcionado para aplicações críticas que exigem alto grau de segurança como: motores, suspensões, freios, cintos de segurança, rodas e sistemas de direção. Além do setor automobilístico, a **Fibam** também atua no fornecimento de fixadores para eletrodomésticos, construção civil, equipamentos agrícolas, entre outros.

O relacionamento com clientes é pautado pela qualidade dos produtos, confiabilidade no prazo de entrega e foco no aprimoramento constante, o que resulta em alternativas de redução de custos para o cliente. Esses diferenciais são atestados por múltiplas premiações e certificações concedidas pelos próprios clientes e que renderam à Companhia a liderança no segmento de fixadores metálicos na América Latina. Entre outros certificados de qualidade, a **Fibam** é certificada segundo a ISO TS 16949, o que a credencia a fornecer para toda a cadeia automotiva mundial.

PRODUTOS E APLICAÇÕES

A Fibam produz fixadores utilizados para: freios e suspensões, sistemas de direção, motos, motores, compressores, rodas, tratores, câmbios, cintos de segurança e roscas para liga leve. Produtos que agregam tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.



CONJUNTURA ECONÔMICA E SETORIAL

A situação dos países europeus e também dos EUA não apresentou reversão de tendência ao longo do 3T12. Tais países continuam enfrentando dificuldades para recuperação da atividade econômica. Na economia doméstica, a autoridade monetária tem empregado esforços para contribuir com a retomada da produção industrial e consumo. Entre as medidas, se destaca a redução da taxa básica de juros, Selic, que alcançou a mínima histórica de 7,25%. Não obstante, o governo ainda manteve subsídios concedidos à setores como produtores de linha branca e setor automotivo. Somado a tais fatores, o movimento iniciado pelos bancos públicos, seguido pelos bancos privados, de redução da taxa de juros contribuiu para a retomada do crédito. Com isso, tanto a economia brasileira de uma forma geral como o setor automotivo e de autopeças testemunharam um ponto de inflexão durante o 3T12. A retomada do crédito e da demanda tem contribuído para a recuperação das vendas e produção industrial.

Os números do setor ainda apontam o desempenho negativo acumulado no ano, reflexo dos fracos desempenhos nos dois primeiros trimestres do ano. Contudo, o terceiro trimestre já mostra tendência de reversão com dados positivos e motivadores. De acordo com o Sindipeças, o faturamento do setor de autopeças em julho, último período disponível, apresentou alta de 10%, em relação ao mês anterior. Na comparação acumulada de janeiro a julho de 2012, com igual período do ano anterior, o faturamento decresceu 15,5%. As vendas para as montadoras, no acúmulo mensal de janeiro a julho de 2012/2011, variaram -20,3%. Houve retração também nos outros segmentos: intrasetorial (vendas entre as empresas de autopeças), 17,9%; reposição, 10,7%; e exportação, 4,6%. O nível de emprego segue trajetória de baixa, com -7,2% em julho em relação ao mesmo mês do ano anterior.

DESEMPENHO OPERACIONAL

De acordo com dados divulgados pela Anfavea, o terceiro trimestre de 2012 registrou aumento de 11,6% na produção de veículos, quando comparado ao trimestre anterior e 1,8% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 909,6 mil unidades produzidas. Os veículos leves representaram 94,9% do total produzido em atual período, ante aos 92,3% registrados no mesmo período do ano passado.

Como já havia sido apontada no release de resultados do trimestre anterior, a recuperação do setor automotivo deixou de ser apenas tendência e passou a ser um fato. A expectativa para os próximos períodos é de continuação da recuperação do setor estimulada pelo histórico aumento de vendas do final de ano, realização do salão internacional de automóveis em São Paulo e lançamentos das montadoras. A retomada da oferta e demanda por crédito, contudo, deve continuar sendo o principal catalisador das vendas, principalmente para os veículos populares.

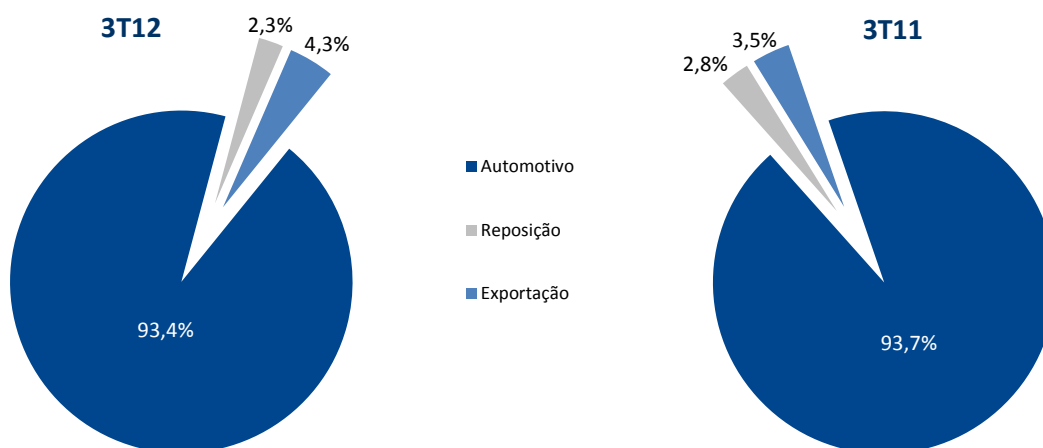
A Fibam, por sua vez, concluiu os ajustes necessários para adequação da sua estrutura administrativa e operacional à nova realidade do mercado. Além disso, buscou a revisão de processos e sistemas na busca de eficiência operacional e melhor rentabilidade. Passada a fase mais complicada no setor, a Companhia se mostra mais eficiente, rentável e produtiva do que antes da crise. A baixa alavancagem financeira, lhe dá conforto e espaço para aumentar o capital de terceiros para financiar a retomada da produção. Somando tais fatores, a Companhia reverteu já no 3T12 o prejuízo líquido e voltou a apresentar lucro.

Na comparação dos resultados com o mesmo período do ano anterior, o desempenho ainda está em patamar inferior, mas acima dos dois trimestres deste mesmo ano, o que mostra o potencial de recuperação para a atividade. A receita líquida proveniente do segmento automotivo, no terceiro trimestre de 2012, totalizou R\$ 27,7 milhões, 5,5% abaixo da registrada no mesmo período do ano anterior. Tal

receita possui a maior participação na composição do faturamento da Companhia e representou 93,4% do total auferido no terceiro trimestre do ano. As vendas para o mercado externo apresentaram aumento em 15,8%, passando de R\$ 1,1 milhão no 3T11, para os atuais R\$ 1,3 milhão. Tal segmento aumentou sua participação na composição da receita da Fibam, 4,3% no atual período, 0,8 p.p. acima quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Todavia, o segmento de reposição registrou queda de 23,7%, totalizando R\$ 664 mil, ou 2,3% da receita total, 0,5 p.p. abaixo do percentual registrado no mesmo período do ano passado.

A retomada do setor automotivo foi, sem dúvida, fator determinante para o aumento das receitas no 3T12 e retomada da lucratividade. Contudo, a Fibam não abandonará os projetos de prospecção e desenvolvimento de novas soluções que já estavam em andamento.

Receita Líquida por Segmento
(em %)

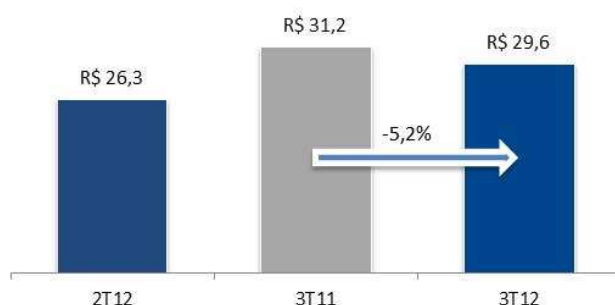


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T12, a Companhia acumulou receita operacional líquida de R\$ 29,6 milhões, 12,7% superior quando comparado ao trimestre anterior. O aumento de R\$ 3,3 milhões está relacionado diretamente a recuperação das vendas do segmento automotivo motivadas pela recuperação da produção de veículos.

Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)

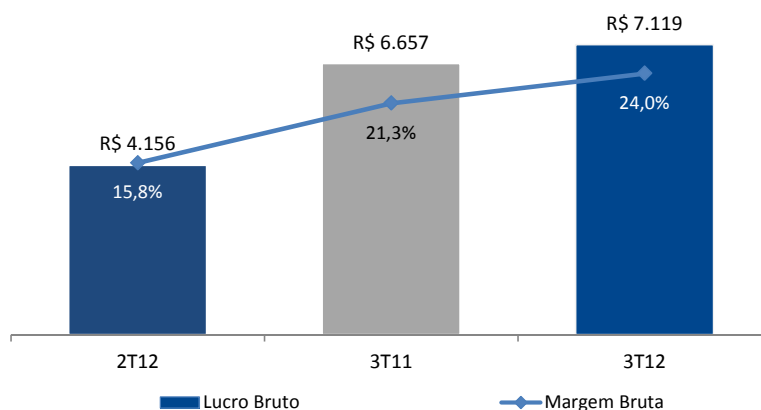


Em R\$ mil	3T12	3T11	Var. (%) 3T12 x 3T11	2T12	Var. (%) 3T12 x 2T12
Receita Operacional Líquida	29.611	31.240	(5,2%)	26.273	12,7%
<i>Automotivo</i>	27.665	29.265	(5,5%)	24.098	14,8%
<i>Reposição</i>	664	868	(23,5%)	801	(17,1%)
<i>Exportação</i>	1.282	1.107	15,8%	1.374	(6,7%)

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Ao longo de 2012, mesmo com o cenário desafiador, a Fibam apresentou bons resultados advindos de sua estratégia de melhorar seu ganho operacional por meio de melhorias em eficiência produtiva. No 3T12, o CPV correspondeu a 76,0% da receita líquida, 8,2 p.p inferior aos 84,2% registrados no 2T12 e 12,3 p.p. abaixo do registrado no primeiro trimestre do ano, evidenciando melhora no impacto dos custos sobre sua atividade face ao ganho de eficiência. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o percentual foi 2,7 p.p. inferior, quando somou 78,7% de custos sobre sua receita líquida. Assim, o lucro bruto registrado no 3T12 atingiu R\$ 7,1 milhões, 71,3% superior ao montante apresentado no 2T12, de R\$ 4,1 milhões, e 6,9% acima dos R\$ 6,7 milhões registrados no 3T11. A margem bruta no terceiro trimestre do ano atingiu 24,0%, 8,2 p.p. acima da registrada no trimestre anterior, e 2,7 p.p. superior à registrada no mesmo período do ano passado.

Lucro Bruto e Margem Bruta
(R\$ milhões e %)



DESPESAS OPERACIONAIS

No terceiro trimestre de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 5,0 milhões, sendo tal valor 11,5% e 1,5% inferiores aos montantes apresentados no trimestre anterior e no mesmo período do ano passado, de R\$ 5,7 milhões e R\$ 5,1 milhões, respectivamente. Tal redução apresentada ocorreu face a queda nas despesas com vendas e administrativas no período. Para as despesas com vendas, a redução foi de 11,1% e 3,6% quando comparado ao 2T12 e 3T11, respectivamente e, para as despesas administrativas a queda registrada foi de, 18,4% e 3,7% na mesma base de comparação. A redução nas despesas administrativas

evidencia os ajustes realizados pela administração para adequação da Companhia ao cenário econômico e setorial.

Em R\$ mil	3T12	3T11	Var. (%) 3T12 x 3T11	2T12	Var. (%) 3T12 x 2T12
Despesas Operacionais*	(5.039)	(5.117)	(1,5%)	(5.692)	(11,5%)
<i>% sobre Receita Operacional Líquida</i>	(17,0%)	(16,4%)	0,6 p.p.	(21,7%)	(4,7) p.p.

* Considerando despesas com vendas, despesas administrativas e outras despesas.

RESULTADO OPERACIONAL - EBIT

O resultado operacional foi positivo em R\$ 2,1 milhões no 3T12, revertendo o resultado negativo obtido no trimestre anterior, de R\$ 1,9 milhão e superior em 155,1% sobre o valor auferido no 3T11, de R\$ 818 mil. Tal melhora percebida no resultado operacional da Fibam ocorreu pela redução dos custos operacionais e a recuperação das vendas.

EBITDA

O ganho apresentado pelo EBITDA reflete o ganho de eficiência da Companhia e a retomada da demanda de seus produtos pela indústria automobilística. No 3T12, o indicador totalizou o valor positivo de R\$ 3,4 milhões, 25,7% superior ao mesmo período do ano anterior, e revertendo o valor negativo de R\$ 293 mil obtidos no 2T12. A margem EBITDA foi de 11,5%, 2,8 p.p. superior à obtida no 3T11.

Em R\$ mil	3T12	3T11	Var. (%) 3T12 x 3T11	2T12	Var. (%) 3T12 x 2T12
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.295	(92)	NA	(2.668)	NA
<i>Resultado financeiro líquido</i>	785	1.478	(46,9%)	1.132	(30,7%)
<i>IR/CSLL</i>	-	154	NA	-	NA
<i>Depreciações/amortizações</i>	546	427	27,9%	545	0,2%
<i>Outras despesas/receitas operacionais</i>	(1)	(4)	NA	(101)	NA
<i>Juros/Encargos sobre REFIS/PAEX</i>	792	756	4,8%	799	(0,9%)
EBITDA	3.417	2.719	25,7%	(293)	NA
<i>Margem EBITDA</i>	11,5%	8,7%	2,8 p.p.	(1,1%)	NA

RESULTADO FINANCEIRO

A Fibam registrou despesa financeira líquida no montante de R\$ 785 mil no 3T12 ante despesa financeira líquida de R\$ 1,1 milhão no 2T12, redução de 30,7% entre os períodos. Quando comparada ao mesmo período do ano passado, a despesa financeira líquida caiu 46,9%, quando somava R\$ 1,5 milhão.

Mesmo com o cenário adverso com o qual a Fibam tem se deparado ao longo dos últimos trimestres, mantém seus esforços na busca de melhores soluções para sua estrutura de capital, procurando

administrar com eficiência seus estoques e capital de giro. Assim, tem obtido êxito em manter seu nível de endividamento em patamares confortáveis e condizentes com a geração de caixa de suas operações.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No 3T12, a Fibam registrou lucro líquido de R\$ 1,3 milhão, revertendo o prejuízo obtido no 2T12, de R\$ 2,7 milhões e no mesmo período do ano passado, de R\$ 92 mil, com margem líquida de 4,4%.

Em R\$ mil	3T12	3T11	Var. (%) 3T12 x 3T11	2T12	Var. (%) 3T12 x 2T12
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.295	(92)	NA	(2.668)	NA
<i>Total de Ações</i>	726.514	726.514	-	726.514	-
(Prejuízo) Lucro por Ação (em R\$)	1,7825	(0,1266)	NA	(3,6723)	NA
Valor Patrimonial por Ação (em R\$)	34,6766	45,5999	(24,0%)	32,8927	5,4%

INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os indicadores de rentabilidade no 3T12 já apresentam a melhora de cenário verificado a partir do final do 2T12, porém também contemplam as dificuldades encontradas pela Fibam em seus segmentos de atuação nos três trimestres anteriores e a redução das vendas experimentadas pela Companhia. Com isso, o ROIC alcançou o percentual de -6,7% no 3T12 ante -9,6% no 2T12, enquanto o retorno sobre o PL foi negativo em 22,0% no 3T12.

Cálculo da Taxa de Retorno* (em R\$ mil)	LTM 3T12	LTM 3T11	LTM 2T12
Receita Operacional Líquida	110.271	125.380	111.900
Lucro (Prejuízo) Líquido	(5.971)	609	(7.359)
<i>Margem Líquida (%)</i>	(5,4%)	0,5%	(6,6%)
Patrimônio Líquido Médio	27.106	34.360	32.211
Capital Investido Médio**	42.748	47.947	44.657
Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) (%) ***	(6,7%)	7,7%	(9,6%)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%) ****	(22,0%)	1,8%	(22,8%)

* Calculado com base nos últimos 12 meses acumulados

** Imobilizado + Capital de Giro

*** Resultado Operacional/Capital Investido Médio

**** Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio

LTM = últimos 12 meses

ENDIVIDAMENTO

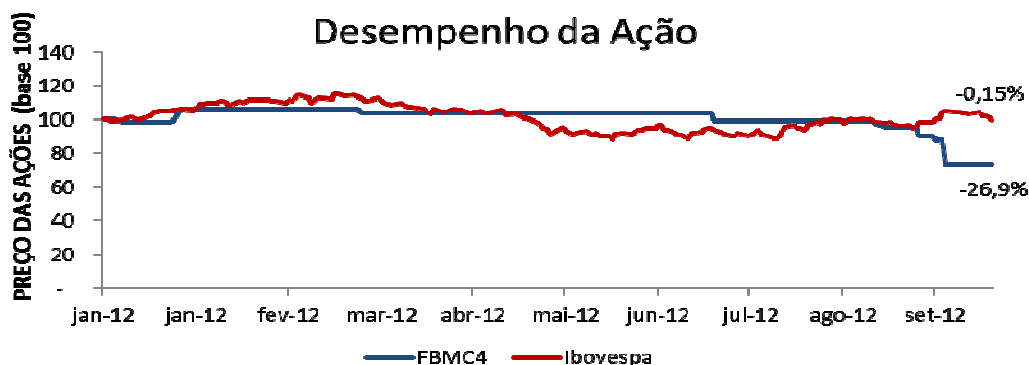
A dívida líquida em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 29,3 milhões, 0,8% menor do que o registrado em 30 de junho de 2012. A relação dívida líquida / patrimônio líquido atingiu 1,2x.

O endividamento da Companhia segue pouco alavancado e dentro das perspectivas da Administração. A Companhia possui espaço para aumentar o endividamento e ainda assim manter os indicadores de endividamento em confortáveis patamares. A gestão do fluxo de caixa e a negociação de prazos com clientes e fornecedores tem feito parte da administração da necessidade de capital de giro da Fibam.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de setembro de 2012, a cotação da ação preferencial (FBMC4) foi de R\$ 41,99, queda de 26,9% desde janeiro de 2012, quando seu título estava cotado a R\$ 57,44, enquanto o Ibovespa apresentou uma redução de 0,15%. O volume financeiro médio diário no ano foi de R\$ 300,0 mil, e o valor de mercado em 28/09/2012 alcançou R\$ 30,5 milhões.

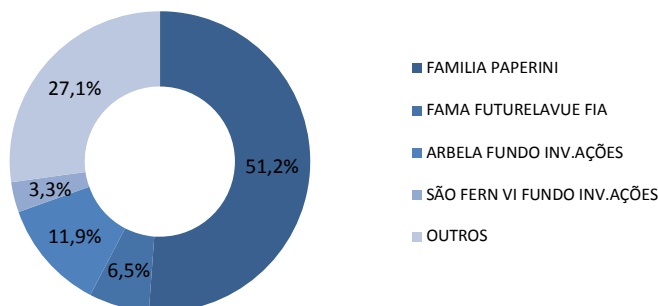
O gráfico abaixo representa o desempenho das ações preferenciais da Fibam em comparação com o Ibovespa:



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O Capital Social integralizado em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 23,7 milhões, representado por 726.514 ações, sendo 265.160 ordinárias (FBMC3) e 461.354 preferenciais (FBMC4), com a seguinte estrutura societária:

Estrutura Societária
(em 30/09/2012)



ANEXOS**BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO**

ATIVO	30/09/2012	30/09/2011
CIRCULANTE	<u>36.619</u>	<u>38.390</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	476	179
Clientes Nacionais	16.873	16.427
Clientes no Exterior	687	401
Impostos a Compensar/Recuperar	584	1.365
Contas a Receber	662	1.097
Estoques	17.109	18.915
Despesas Antecipadas	228	6
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>42.406</u>	<u>44.050</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>20.514</u>	<u>20.514</u>
Depósitos Judiciais	38	38
Outros Créditos	20.476	20.476
IMOBILIZADO	<u>21.892</u>	<u>23.536</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>79.025</u>	<u>82.440</u>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2012	30/09/2011
CIRCULANTE	<u>35.313</u>	<u>26.893</u>
Fornecedores Nacionais	7.630	5.667
Fornecedores no Exterior	93	544
Instituições Financeiras	18.712	12.307
Impostos a Recolher	1.946	1.343
Obrigações Trabalhistas e Encargos a Pagar	6.246	6.600
Contas a Pagar	554	396
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Pagar	132	36
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>43.712</u>	<u>55.547</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>18.519</u>	<u>22.418</u>
Fornecedores no Exterior	0	88
Instituições Financeiras	11.032	12.839
Parcel. de Tributos Federais Estaduais e Previdenciários	7.487	9.491
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>25.193</u>	<u>33.129</u>
Capital Social	23.749	23.749
Reservas de Lucros	4.701	6.612
Reserva de Reavaliação	1.081	1.081
Resultado do Período	(4.338)	1.687
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>79.025</u>	<u>82.440</u>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(EM R\$ MIL)	3T12	%	3T11	%	2T12	%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29.611	100,00	31.240	100,00	26.273	100,00
Custo dos Produtos Vendidos	(22.492)	(75,96)	(24.583)	(78,69)	(22.117)	(84,18)
LUCRO BRUTO	7.119	24,04	6.657	21,31	4.156	15,82
(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	(5.039)	(17,02)	(5.117)	(16,38)	(5.692)	(21,66)
Vendas	(1.310)	(4,42)	(1.359)	(4,35)	(1.474)	(5,61)
Administrativas	(2.370)	(8,00)	(2.462)	(7,88)	(2.906)	(11,06)
Honorários dos Administradores	(433)	(1,46)	(467)	(1,49)	(467)	(1,78)
Despesas Tributárias	(927)	(3,13)	(833)	(2,67)	(946)	(3,60)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1	-	4	-	101	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.080	7,02	1.540	4,93	(1.536)	(5,85)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO						
Despesas Financeiras	(920)	(3,11)	(1.618)	(5,18)	(1.232)	(4,69)
Receitas Financeiras	135	0,46	140	0,45	100	0,38
Resultado Financeiro Líquido	(785)	(2,65)	(1.478)	(4,73)	(1.132)	(4,31)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	1.295	4,37	62	0,20	(2.668)	(10,15)
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	-	(154)	(0,49)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.295	4,37	(92)	(0,29)	(2.668)	(10,15)
Lucro por ação - R\$	1.7825		(0,1266)		(3,6723)	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30/09/2012

	3T12	3T11	2T12
Atividades Operacionais			
(Prejuízo) Lucro Líquido do Trimestre	1.295	(92)	(2.668)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	154	-
Depreciações do Imobilizado	546	427	545
Perda (Ganho) na Alienação de Imobilizado	(2)	11	(5)
Apropriação de Juros Sobre Financiamentos	1.113	467	890
Variações Cambiais Sobre Financiamentos	35	602	245
(Aumento) Redução de Ativos Operacionais			
Duplicatas a Receber	(1.654)	2.580	774
Contas a Receber	26	52	180
Estoques	(725)	(1.971)	(351)
Impostos a Recuperar	265	46	168
Outros	(190)	22	29
Aumento (Redução) de Passivos Operacionais			
Fornecedores	2.664	1.211	(872)
Impostos a Pagar	212	(327)	1.257
Contas a Pagar	143	11	(20)
CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.728	3.193	172
Juros pagos sobre Financiamentos	384	(353)	74
Tributos pagos sobre o lucro	-	(329)	-
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.112	2.511	246
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(101)	(203)	(146)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(101)	(203)	(146)
Atividades de Financiamentos			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.685	17.655	7.210
Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	(7.102)	(17.808)	(6.744)
Parcelamento de Impostos	(498)	(503)	(500)
Lucros Distribuídos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(1.744)	(1.629)	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(3.659)	(2.285)	(34)
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	352	23	66
Saldo inicial de caixa e equivalentes	124	156	58
Saldo final de caixa e equivalentes	476	179	124
	352	23	66

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras